

MATERIAL DE APOIO EM CASOS DE RACISMO NA EDUCAÇÃO MUNICIPAL INFANTIL.

O Protocolo Antirracista que deve ser adotado pelas escolas e áreas administrativas da Educação Municipal. O protocolo foi elaborado por profissionais das diferentes esferas da rede.

O objetivo é apresentar as medidas que devem ser adotadas para a prevenção, formação, acolhimento e encaminhamentos às suspeitas ou práticas racistas sofridas por alunos(as), familiares ou profissionais que sejam negros(as), indígenas, quilombolas, ribeirinhos(as), ciganos(as) e migrantes.

"O protocolo é um importante instrumento de enfrentamento ao racismo. É um avanço para a educação municipal e mostra que a Secretaria não coaduna com essas práticas. Esse protocolo implica a todos da escola e até quem toma decisões (a gestão)", explicou Valéria Olímpio, uma das integrantes da Comissão que elaborou o protocolo e coordenadora do MIPID (Programa Memória e Identidade, Promoção da Igualdade na Diversidade).

A SME Campinas tem o Observatório MIPID (OBSERVATÓRIO MEMÓRIA E IDENTIDADE PROMOÇÃO DA IGUALDADE NA DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL) que acompanha o protocolo que define as ações diante de uma suposta situação de racismo.

O Observatório Memória e Identidade: Promoção da Igualdade na Diversidade Étnico-racial (Observatório MIPID é responsável por além de fomentar e monitorar as políticas em ERER na Secretaria Municipal de Educação de Campinas também acompanhar a implementação do Protocolo Antirracista da Secretaria Municipal de Educação de Campinas (PASMEC) diante das supostas situações de racismo nas escolas e demais instâncias da SME.